



CONVOCAÇÃO

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO IQ-UFRJ DE 2015
Data: 13/10/2015 (terça-feira)/Horário: 15:00 horas/Local: Sala 601

EXPEDIENTE:

1)	INFORMES DA DIREÇÃO
2)	INFORMES DA GRADUAÇÃO
3)	INFORMES DA PÓS-GRADUAÇÃO
4)	INFORMES DA EXTENSÃO
5)	INFORMES GERAIS

PAUTA:

1	AFASTAMENTO DO PAÍS EM PERÍODO SUPERIOR A 30 DIAS – APROVAÇÃO INTERESSADA: JULIANA SCOFANO BARRABIN (LBCD-LADETEC)
2	AFASTAMENTO DO PAÍS EM PERÍODO SUPERIOR A 30 DIAS – APROVAÇÃO INTERESSADA: VANESSA RAYOL DE ARAÚJO (LBCD-LADETEC)
3	BANCA PARA PROGRESSÃO DA CLASSE C I PARA CLASSE C II – APROVAÇÃO INTERESSADA: PROFESSORA BARBARA VASCONCELLOS DA SILVA (DQO)
4	BANCA PARA PROGRESSÃO DA CLASSE C II PARA CLASSE C III – APROVAÇÃO INTERESSADA: PROFESSORA BARBARA VASCONCELLOS DA SILVA (DQO)
5	BANCA PARA PROGRESSÃO DA CLASSE C II PARA CLASSE C III – APROVAÇÃO INTERESSADA: PROFESSORA FERNANDA ARRUDA NOGUEIRA GOMES DA SILVA (DQI)
6	BANCA PARA PROGRESSÃO DA CLASSE C II PARA CLASSE C III – APROVAÇÃO INTERESSADA: PROFESSORA THAIS DELAZARE (DQI)
7	BANCA PARA PROGRESSÃO DA CLASSE D III PARA CLASSE D IV – APROVAÇÃO INTERESSADA: PROFESSORA MARTA ELOISA MEDEIROS (DQI)
8	BANCA PARA PROMOÇÃO DA CLASSE D IV PARA A CLASSE E – APROVAÇÃO INTERESSADO: PROFESSOR MARCIO CONTRUCCI SARAIVA DE MATTOS (DQO)
9	BANCA PARA PROMOÇÃO DA CLASSE D IV PARA A CLASSE E – APROVAÇÃO INTERESSADO: PROFESSOR CARLOS ROLAND KAISER (DQO)
10	BANCA PARA PROMOÇÃO DA CLASSE D IV PARA A CLASSE E – APROVAÇÃO INTERESSADA: PROFESSORA ROSANE AGUIAR DA SILVA SAN GIL (DQO)
11	BANCA PARA PROMOÇÃO DA CLASSE D IV PARA A CLASSE E – APROVAÇÃO INTERESSADA: PROFESSORA ELIZABETH RODITI LACHTER (DQO)
12	RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÃO DA CLASSE CI PARA A CLASSE CII – HOMOLOGAÇÃO INTERESSADA: PROFESSORA MONICA COSTA PADILHA (DQA)



13	RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÃO DA CLASSE CII PARA A CLASSE CIII – HOMOLOGAÇÃO INTERESSADA: PROFESSORA MONICA COSTA PADILHA (DQA)
14	RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÃO DA CLASSE CIII PARA A CLASSE CIV – HOMOLOGAÇÃO INTERESSADA: PROFESSORA MONICA COSTA PADILHA (DQA)
15	RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÃO DA CLASSE CI PARA A CLASSE CII – HOMOLOGAÇÃO INTERESSADA: PROFESSORA FERNANDA BERTÃO SCALCO (DBQ)
16	RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÃO DA CLASSE CII PARA A CLASSE CIII – HOMOLOGAÇÃO INTERESSADA: PROFESSORA FERNANDA BERTÃO SCALCO (DBQ)
17	RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÃO DA CLASSE DII PARA A CLASSE DIII – HOMOLOGAÇÃO INTERESSADA: PROFESSORA ELIS CRISTINA ARAÚJO ELEUTHERIO (DBQ)
18	RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÃO DA CLASSE DIII PARA A CLASSE D IV – HOMOLOGAÇÃO. INTERESSADA: PROFESSORA CLAUDIA MORAES DE REZENDE (DQO)
19	RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÃO DA CLASSE DII PARA A CLASSE D III – HOMOLOGAÇÃO. INTERESSADO: PROFESSOR JOÃO FRANCISCO CAJAIBA DA SILVA (DQO)
20	REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA DE GRADUAÇÃO – HOMOLOGAÇÃO. INTERESSADO: GONZALO GUILLERMO VISBAL SILVA PROCESSO N° 23079.018850/2015-41
21	REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA DE GRADUAÇÃO – HOMOLOGAÇÃO. INTERESSADA: MARIBEL COROMOTO NAVARRO ACOSTA PROCESSO N° 23079.018849/2015-16
22	CALENDÁRIO PARA ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA CLASSE C JUNTO À CONGREGAÇÃO – APROVAÇÃO.
23	REFORMA DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE QUÍMICA (QUÍMICA COM ATRIBUIÇÕES TECNOLÓGICAS) – APROVAÇÃO
24	APRECIÇÃO DA ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2015 - APROVAÇÃO.
25	APRECIÇÃO DAS ATAS DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2013 E DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2013 - APROVAÇÃO.

EXTRA-PAUTA:

01	BANCA PARA PROMOÇÃO DA CLASSE D IV PARA A CLASSE E – APROVAÇÃO INTERESSADA: VANIA MARGARET FLOSI PASCHOALIN (DBQ).
----	--



AFASTAMENTOS ENCAMINHADOS À DIREÇÃO
PERÍODOS IGUAIS OU INFERIORES A 30 DIAS

1 - AFASTAMENTO DO PAÍS – HOMOLOGAÇÃO

INTERESSADO: PROFESSOR HENRIQUE MARCELO GUALBERTO PEREIRA
PERÍODO: 02/10/2015 A 06/10/2015
PARTICIPAÇÃO NO “14TH ANNUAL USADA SYMPOSIUM ON ANTI-DOPING SCIENCE”
CIDADE: LEESBURG – VIRGÍNIA
PAÍS: ESTADOS UNIDOS
PROCESSO: 23079.038568/2015-80

2 - AFASTAMENTO DO PAÍS – HOMOLOGAÇÃO

INTERESSADO: PROFESSOR DANIEL PERRONE MOREIRA
PERÍODO: 24/10/2015 A 01/11/2015
PARTICIPAÇÃO NO “7TH INTERNATIONAL CONFERENCE ON POLYPHENOLS AND HEALTH”
CIDADE: TOURS
PAÍS: FRANÇA
PROCESSO: 23079.038507/2015-12

3 - AFASTAMENTO DO PAÍS – HOMOLOGAÇÃO

INTERESSADO: PROFESSOR VINICIUS FIGUEIREDO SARDELA
PERÍODO: 28/09/2015 A 30/09/2015
PARTICIPAÇÃO NO 2ND INTERNATIONAL CAPARICA CONFERENCE ON URINE OMICS & 2ND INTERNATIONAL CAPARICA CONFERENCE IN TRANSLATIONAL NEPHROLOGY
CIDADE: LISBOA
PAÍS: PORTUGAL
PROCESSO: 23079.038262/2015-23

4 - AFASTAMENTO DO PAÍS – HOMOLOGAÇÃO

INTERESSADO: PROFESSOR GERARDO GERSON BEZERRA DE SOUZA
PERÍODO: 01/10/2015 A 12/10/2015
PARTICIPAÇÕES NO LVIII ENCONTRO MEXICANO DE FÍSICA E NO CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE FÍSICA E VISITA AO LABORATÓRIO DE FÍSICA ATÔMICA E MOLECULAR DA UNIVERSIDADE NACIONAL AUTÔNOMA DO MÉXICO.
CIDADE: MÉRIDA
PAÍS: MÉXICO
PROCESSO: 23079.038834/2015-74

5 - AFASTAMENTO DO PAÍS – HOMOLOGAÇÃO

INTERESSADA: PROFESSORA BIANCA CRUZ NEVES
PERÍODO: 23/10/2015 A 02/11/2015
PARTICIPAÇÃO NO 7TH AMERICAN SOCIETY FOR MICROBIOLOGY CONFERENCE ON BIOFILMS
CIDADE: CHICAGO
PAÍS: ESTADOS UNIDOS
PROCESSO: 23079.039743/2015-56



**ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2015 DA CONGREGAÇÃO DO
INSTITUTO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Aos treze dias do mês de outubro do ano dois mil e quinze, às quinze horas, na Sala 601, localizada no bloco A do Centro de Tecnologia, Cidade Universitária, Rio de Janeiro - RJ, reuniu-se a Congregação do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IQ-UFRJ) para a sua nona reunião ordinária do ano, presidida pela Diretora do IQ-UFRJ, Professora CÁSSIA CURAN TURCI. **PRESENTES:** CÁSSIA CURAN TURCI (DIRETORA DO INSTITUTO DE QUÍMICA), ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA GUERRA (VICE-DIRETOR DO INSTITUTO DE QUÍMICA), ALEXANDRE BRAGA DA ROCHA (CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FÍSICO-QUÍMICA), CAIO SERENO GASPAR (REPRESENTANTE DISCENTE), CLAUDIO JOSÉ DE A. MOTA (PROFESSOR TITULAR - CLASSE E), DANIELLA LOPEZ VALE (REPRESENTANTE DOS PROFESSORES CLASSE A), DÉBORA DE ALMEIDA AZEVEDO (PROFESSORA TITULAR - CLASSE E), JULIO CARLOS AFONSO (REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO INSTITUTO DE QUÍMICA), LEONICE BEZERRA COELHO (REPRESENTANTE DOS SERVIDORES TECNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO), LUCIA MOREIRA CAMPOS PAIVA (REPRESENTANTE DOS DOCENTES DA CLASSE D), MARCIO CONTRUCCI SARAIVA DE MATOS (REPRESENTANTE DOS DOCENTES DA CLASSE D), MARCO ANTONIO CHAER NASCIMENTO (PROFESSOR TITULAR – CLASSE E), MARLICE APARECIDA SIPOLI MARQUES (CHEFE DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA ANALÍTICA), ROBERTO DE BARROS FARIA (CHEFE DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA INORGÂNICA), ROBERTO MARCHIORI (REPRESENTANTE DOS PROFESSORES DA CLASSE B), ROBERTO SALGADO AMADO (REPRESENTANTE DOS DOCENTES DA CLASSE C), SÉRGIO DE PAULA MACHADO (PROFESSOR TITULAR - CLASSE E), VANIA MARGARET FLOSI PASCHOALIN (DIRETORA ADJUNTA DE PÓS-GRADUAÇÃO), ALEXANDRE GUEDES TORRES (COORDENADOR DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DE ALIMENTOS), JOAQUIM FERNANDO M. DA SILVA (DIRETOR ADJUNTO DE GRADUAÇÃO), VIVIANE GOMES TEIXEIRA (COORDENADORA DO CURSO DE QUÍMICA COM ATRIBUIÇÕES TECNOLÓGICAS), CÉLIA REGINA SOUSA DA SILVA (PROFESSORA CLASSE C), FERNANDA VERONESI. P. PONTES (PROFESSORA CLASSE A), GEISA PIRES NOGUEIRA (ALUNA DE



GRADUAÇÃO), JESSICA FRONTINO PAULINO (PROFESSORA CLASSE A), MATEUS PERISSÉ MOREIRA (ALUNO DE GRADUAÇÃO), PIERRE MOTHÉ ESTEVES (PROFESSOR DA CLASSE D), THIAGO MESSIAS CARDOSO (PROFESSOR DA CLASSE C), VICTOR DE OLIVEIRA RODRIGUES (PROFESSOR CLASSE A), AMANDA TORRES (ALUNA DE GRADUAÇÃO), ANA KAROLYNA M. S. GOMES (ALUNA DE GRADUAÇÃO), CAMILA FERNANDES PEREIRA (ALUNA DE GRADUAÇÃO), DIANA ROZA DE OLIVEIRA (ALUNA DE GRADUAÇÃO), DOUGLAS FREIRE DA SILVA (ALUNO DE GRADUAÇÃO), ELISA CUNHA LEAL (ALUNA DE GRADUAÇÃO), ELISA CUNHA LEAL (ALUNA DE GRADUAÇÃO), GABRIELA DO NASCIMENTO (ALUNA DE GRADUAÇÃO), GEISA PIRES NOGUEIRA (ALUNA DE GRADUAÇÃO), GUILHERME PRIORI (ALUNO DE GRADUAÇÃO), GUILHERME DE SOUSA DANTAS (ALUNO DE GRADUAÇÃO), IAGO CERQUEIRA DOS SANTOS (ALUNO DE GRADUAÇÃO), JESSICA GORETT (TECNICA EM QUÍMICA), JULIA MARIA GALVAO DE QUEIROZ (ALUNA DE GRADUAÇÃO), MARIANA TELLES (ALUNA DE GRADUAÇÃO), MATEUS PERISSÉ MOREIRA (ALUNO DE GRADUAÇÃO), PAULO VICTOR SOARES CAMPOS (ALUNO DE GRADUAÇÃO), PEDRO HENRIQUE FERNANDES (ALUNO DE GRADUAÇÃO), PEDRO SANSOLDO (ALUNO DE GRADUAÇÃO), RAFAEL DE PAULA CAMPOS (ALUNO DE GRADUAÇÃO), THAIS CARNEIRO GUIMARAES (ALUNA DE GRADUAÇÃO), THAYON TAYSON DE CORREA DE ALCÂNTARA (ALUNO DE GRADUAÇÃO), ANDRE FERREIRA DO NASCIMENTO (TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO). Ao se atingir o quórum regimental, foi iniciada a reunião. **INFORMES DA DIREÇÃO:** **1)** A professora Cássia comentou sobre o falecimento do professor Ângelo da Cunha Pinto, ex-diretor do IQ (2000 – 2004) e informou que o IQ organizará uma homenagem a ele no dia 02 de dezembro, dia de seu aniversário. **2)** A professora informou sobre o início das aulas dos cursos de graduação para 13 de outubro, com exceção dos novos ingressantes, que começarão dia 26 de outubro. **3)** A professora comentou sobre o não pagamento dos funcionários terceirizados, principalmente os da limpeza e portaria. Os decanos e diretores estão pressionando a reitoria para que sejam tomadas providências para resolução deste problema. **4)** A professora Cássia leu um relatório, redigido pelo professor Pierre Mothé Esteves (DQO), referente ao incidente que aconteceu no dia 23 de setembro de 2015 no laboratório 629A. **(ANEXO 1)** **5)** A professora Cássia comentou que brevemente será discutido o papel da Comissão de Resíduos e do Núcleo Regulamentador de Segurança do Instituto de Química. **INFORMES DA GRADUAÇÃO:** **1)** O professor Joaquim informou que os alunos ingressantes de 2015-2 ainda realizarão as



inscrições em disciplinas e que já foram realizadas as matrículas dos novos alunos. Dados iniciais indicam que o índice de matrícula é inferior a 40% do total de aprovados. **2)** O professor Joaquim comentou que na quinta-feira passada ocorreu a prova do processo de mudança de curso, transferência interna e isenção de concurso de acesso, cujos aprovados realizarão inscrição em disciplinas no dia 06 de novembro. Para estes três processos só houve inscrições para a Licenciatura em Química. **3)** Uma vez que o processo de inscrição em disciplinas será longo e haverá algumas dificuldades no que diz respeito à inclusão dos alunos nas turmas, o professor Joaquim solicitou a colaboração dos chefes dos Departamentos até que estas situações estejam regularizadas. **4)** O professor informou que brevemente divulgará as notas de corte do SISU. **5)** O professor avisou sobre a palestra da professora Sara Leitão, do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que será realizada na quarta-feira, dia 21 de outubro de 2015, às 18:00 horas. A professora Sara trabalha com argumentação, como ferramenta de ensino na sala de aula de ensino médio e superior. **INFORMES DA PÓS-GRADUAÇÃO:** A professora Vânia sugeriu que os coordenadores dos programas se reúnam para cobrar da reitoria um posicionamento mais claro em relação aos recursos e as perspectivas em relação à pós-graduação. **INFORMES DA EXTENSÃO:** Não houve. **INFORMES GERAIS.** O professor Antonio informou que na semana que vem começa a SNCT 2015. A professora Cássia lembrou a todos sobre a solicitação de professor substituto e a reunião que haverá na reitoria dia 21 de outubro para explicar os procedimentos que os departamentos deverão adotar para o envio das solicitações. A professora Cássia também comentou as presenças dos professores Thiago Messias Cardozo (DFQ), futuro coordenador do curso de Bacharelado em Química, e Cláudio José de Araújo Mota, futuro vice-diretor do Instituto de Química. **Encaminhamento Inicial:** O professor Marcio Contrucci sugeriu a inversão da pauta para que o item 25 fosse discutido no início da reunião. A professora Cássia sugeriu que a ordem da pauta fosse mantida pois a discussão do item 25 seria extensa, por se tratar de um assunto de extremo interesse da Unidade, e o prolongamento da discussão poderia inviabilizar a análise dos diversos itens da pauta, tais como a aprovação de bancas de progressão docente e a homologação dos relatórios de pedidos de progressão que já foram analisados. Em votação. A manutenção da ordem da pauta foi aprovada por 10 votos a 03. **1) AFASTAMENTO DO PAÍS EM PERÍODO SUPERIOR A 30 DIAS – APROVAÇÃO. INTERESSADA: JULIANA SCOFANO BARRABIN (LBCD-LADETEC).** **2) AFASTAMENTO DO PAÍS EM PERÍODO SUPERIOR A 30 DIAS – APROVAÇÃO. INTERESSADA: VANESSA RAYOL DE ARAÚJO (LBCD-LADETEC).** Os pontos de pauta 1 e 2 se referem aos afastamentos de servidoras técnico-administrativas do LBCD para qualificação na atividade exercida para fins de desenvolvimento e



aperfeiçoamento em técnicas de controle de Dopagem visando a participação do LBCD – LADETEC nos Jogos Olímpicos de 2016. A servidora Juliana Scofano Barrabin se afastará no período de 09 de outubro a 12 de dezembro de 2015, para realização de atividades na cidade de Ghent, na Bélgica, e a servidora Vanessa Rayol de Araújo realizará atividades no período de 13 de outubro a 05 de dezembro na cidade de Viena, na Áustria. Em discussão. Em votação. Os pontos 1 e 2 foram aprovados por unanimidade. **3) BANCA PARA PROGRESSÃO DA CLASSE C I PARA CLASSE C II – APROVAÇÃO.** INTERESSADA: PROFESSORA BARBARA VASCONCELLOS DA SILVA (DQO). **4) BANCA PARA PROGRESSÃO DA CLASSE C II PARA CLASSE C III – APROVAÇÃO.** INTERESSADA: PROFESSORA BARBARA VASCONCELLOS DA SILVA (DQO). Para a formação da Banca para análise dos pedidos dos item 3 e 4, o Departamento de Química Orgânica (DQO) indicou como Membros Titulares os Professores Joel Jones Júnior (DQO-IQ-UFRJ), André Luis Gemal (DQO-IQ-UFRJ) e Luís Antônio D'Ávila (EQ-UFRJ) e como Membros Suplentes os Docentes Lúcia Moreira Campos Paiva (DBq-IQ-UFRJ) e Monica Regina da Costa Marques (IQ-UERJ). Essa composição de banca foi aprovada pelo DQO em reunião de seu Corpo Deliberativo, realizada em 23 de setembro de 2015. Em discussão. Em votação. Os nomes propostos nos itens 3 e 4 foram aprovados por unanimidade. **5) BANCA PARA PROGRESSÃO DA CLASSE C II PARA CLASSE C III – APROVAÇÃO.** INTERESSADA: PROFESSORA FERNANDA ARRUDA NOGUEIRA GOMES DA SILVA (DQI). **6) BANCA PARA PROGRESSÃO DA CLASSE C II PARA CLASSE C III – APROVAÇÃO.** INTERESSADA: PROFESSORA THAIS DELAZARE (DQI). Para a formação da Banca para análise dos pedidos dos itens 5 e 6, o Departamento de Química Inorgânica (DQI) indicou como Membros Titulares os Professores Emerson Schwingel Ribeiro (DQI-IQ-UFRJ), Francisco Manoel do Santos Garrido (DQI-IQ-UFRJ) e Luís Antônio D'Ávila (EQ-UFRJ) e como Membros Suplentes os Docentes Elisabete Fernandes Lucas (IMA-UFRJ) e João Massena Melo Filho (DQI-IQ-UFRJ). Essa composição de banca foi aprovada pelo DQI em reunião de seu Corpo Deliberativo, realizada em 24 de agosto de 2015. Em discussão. Em votação. Os nomes propostos nos pontos 5 e 6 foram aprovados por unanimidade. **7) BANCA PARA PROGRESSÃO DA CLASSE D III PARA CLASSE D IV – APROVAÇÃO.** INTERESSADA: PROFESSORA MARTA ELOISA MEDEIROS (DQI). O Departamento de Química Inorgânica (DQI) indicou como Membros Titulares os Professores Roberto de Barros Faria (DQI-IQ-UFRJ), Bluma Gunter Soares (IMA-UFRJ), Marcos Lopes Dias (IMA-UFRJ) e como Membros Suplentes



os Docentes José d'Albuquerque e Castro (IF-UFRJ) e Sérgio de Paula Machado (DQI-IQ-UFRJ). Essa composição de banca foi aprovada pelo DQI em reunião de seu Corpo Deliberativo realizada em 24 de agosto de 2015. Em discussão. Em votação. Aprovados por unanimidade. **8) BANCA PARA PROMOÇÃO DA CLASSE D IV PARA A CLASSE E – APROVAÇÃO. INTERESSADO: PROFESSOR MARCIO CONTRUCCI SARAIVA DE MATTOS (DQO).** **9) BANCA PARA PROMOÇÃO DA CLASSE D IV PARA A CLASSE E – APROVAÇÃO. INTERESSADO: PROFESSOR CARLOS ROLAND KAISER (DQO).** **10) BANCA PARA PROMOÇÃO DA CLASSE D IV PARA A CLASSE E – APROVAÇÃO. INTERESSADA: PROFESSORA ROSANE AGUIAR DA SILVA SAN GIL (DQO).** **11) BANCA PARA PROMOÇÃO DA CLASSE D IV PARA A CLASSE E – APROVAÇÃO. INTERESSADA: PROFESSORA ELIZABETH RODITI LACHTER (DQO).** Para a formação da Banca para análise dos pedidos dos item 8, 9, 10 e 11, o Departamento de Química Orgânica (DQO) indicou como Membros Titulares os Professores Nei Pereira Junior (EQ-UFRJ) e José Carlos Netto Ferreira (DQ-UFRJ), Sérgio Pinheiro (IQ-UFF), Heloíse de Oliveira Pastore (IQ- Unicamp), Gilberto Alves Romeiro (IQ-UFF) e como Membros Suplentes os Docentes Ricardo Erthal Santelli (DQA-IQ-UFRJ) e Maria Cecília Bastos Vieira de Souza (IQ-UFF). Essa composição de banca foi aprovada pelo DQO em reunião de seu Corpo Deliberativo, realizada em 23 de setembro de 2015. Em discussão. Em votação. Os nomes propostos nos pontos de pauta 8, 9, 10 e 11 foram aprovados por unanimidade. **12) RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÃO DA CLASSE CI PARA A CLASSE CII – HOMOLOGAÇÃO. INTERESSADA: PROFESSORA MONICA COSTA PADILHA (DQA).** **13) RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÃO DA CLASSE CII PARA A CLASSE CIII – HOMOLOGAÇÃO. INTERESSADA: PROFESSORA MONICA COSTA PADILHA (DQA).** **14) RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÃO DA CLASSE CIII PARA A CLASSE CIV – HOMOLOGAÇÃO. INTERESSADA: PROFESSORA MONICA COSTA PADILHA (DQA).** A Professora Monica Costa Padilha foi avaliada pela Comissão Examinadora integrada pelos Professores Iracema Takase (DQA-IQ-UFRJ), Júlio Carlos Afonso (DQA-IQ-UFRJ) e Manoel Castro Carneiro (CETEM-UFRJ). Na etapa referente à Avaliação de Desempenho, a docente obteve 178 pontos na progressão do ponto de pauta 12, 155 pontos na progressão do ponto de pauta 13 e 150 pontos na progressão do ponto de pauta 14, estando assim apta às progressões nas três avaliações. Aprovado por unanimidade. Processo nº 23079.032081/2015-93. **15) RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÃO DA CLASSE CI PARA A CLASSE CII – HOMOLOGAÇÃO. INTERESSADA: PROFESSORA FERNANDA BERTÃO SCALCO (DBQ).** **16) RESULTADO DA AVALIAÇÃO**



DE PROGRESSÃO DA CLASSE CII PARA A CLASSE CIII – HOMOLOGAÇÃO. INTERESSADA: PROFESSORA FERNANDA BERTÃO SCALCO (DBQ). A Professora Fernanda foi avaliada pela Comissão Examinadora integrada pelos Professores Gerardo Gerson B. de Souza (DFQ-IQ-UFRJ), Selma Gomes Ferreira Leite (EQ-UFRJ), Celuta Sales Alviano (IMPG-UFRJ). Na etapa referente à Avaliação de Desempenho, a docente obteve 176 pontos na progressão do ponto de pauta 15 e 153 pontos na progressão do ponto de pauta 16, estando assim apta às progressões nas duas avaliações. Aprovado por unanimidade. Processo nº 23079.030062/2015-22. **17)** RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÃO DA CLASSE DII PARA A CLASSE DIII – HOMOLOGAÇÃO. INTERESSADA: PROFESSORA ELIS CRISTINA ARAÚJO ELEUTHERIO (DBQ) A Professora Elis foi avaliada pela Comissão Examinadora integrada pelos Professores Gerardo Gerson B. de Souza (DFQ-IQ-UFRJ), Selma Gomes Ferreira Leite (EQ-UFRJ), Celuta Sales Alviano (IMPG-UFRJ). Na etapa referente à Avaliação de Desempenho, a docente obteve 157 pontos, estando assim apta à progressão. Aprovado por unanimidade. Processo nº 23079.030061/2015-88. **18)** RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÃO DA CLASSE DIII PARA A CLASSE D IV – HOMOLOGAÇÃO. INTERESSADA: PROFESSORA CLAUDIA MORAES DE REZENDE (DQO). A Professora Cláudia foi avaliada pela Comissão Examinadora integrada pelos Professores Débora de Almeida Azevedo (DQO-IQ-UFRJ), Marcos Lopes Dias (IMA-UFRJ) e Antônio Jorge Ribeiro da Silva (IPPN-UFRJ). Na etapa referente à Avaliação de Desempenho, a docente obteve 223 pontos, estando assim apta à progressão. Aprovado por unanimidade. Processo nº 23079.042043/2015-49. **19)** RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÃO DA CLASSE DII PARA A CLASSE D III – HOMOLOGAÇÃO. INTERESSADO: PROFESSOR JOÃO FRANCISCO CAJAIBA DA SILVA (DQO). O Professor João Cajaíba foi avaliado pela Comissão Examinadora integrada pelos Professores Débora de Almeida Azevedo (DQO-IQ-UFRJ), Marcos Lopes Dias (IMA-UFRJ) e Antônio Jorge Ribeiro da Silva (IPPN-UFRJ). Na etapa referente à Avaliação de Desempenho, o docente obteve 173 pontos, estando assim apto à progressão. Aprovado por unanimidade. Processo nº 23079.042044/2015-93. **20)** REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA DE GRADUAÇÃO – HOMOLOGAÇÃO. INTERESSADO: GONZALO GUILLERMO VISBAL SILVA. A Comissão de Revalidação de Diplomas de Graduação do IQ, composta pelos Professores Zélia Therezinha Custódio Leite (DQA), Rodrigo Volcan Almeida (DBq) e Guilherme Cordeiro da Graça de Oliveira (DFQ), apreciou a solicitação do interessado, cujo diploma foi expedido pela Universidad Central de Venezuela –



Venezuela, Após analisar a documentação do processo, o quadro de disciplinas e suas respectivas ementas a Comissão emitiu parecer favorável à revalidação deste com o título de “Bacharel em Química”. Em discussão. Em votação. Homologado por unanimidade. Processo nº 23079.018850/2015-41. **21) REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA DE GRADUAÇÃO – HOMOLOGAÇÃO.** INTERESSADA: MARIBEL COROMOTO NAVARRO ACOSTA. A Comissão de Revalidação de Diplomas de Graduação do IQ, composta pelos Professores Zélia Therezinha Custódio Leite, Rodrigo Volcan Almeida e Guilherme Cordeiro da Graça de Oliveira, apreciou a solicitação da interessada, cujo diploma foi expedido pela Universidad Central de Venezuela – Venezuela. Após analisar a documentação do processo, o quadro de disciplinas e suas respectivas ementas a Comissão emitiu parecer favorável à revalidação deste com o título de “Bacharela em Química”. Em discussão. Em votação. Homologado por unanimidade. Processo nº 23079.018849/2015-16. **22) CALENDÁRIO PARA ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA CLASSE C JUNTO À CONGREGAÇÃO – APROVAÇÃO.** Devido a indicação da Professora Marlice Sipoli Marques para a chefia do departamento de Química Analítica por meio de eleição, a representação dos professores da Classe C ficou vaga, uma vez que na eleição para representantes das Classes realizada em 2013 não foram eleitos suplentes para esta Classe. A professora Cássia sugeriu o seguinte calendário e comissão eleitoral: **Inscrições:** de 20 ao dia 22 de outubro das 10 às 16 horas. **Votação:** de 26 ao dia 28 de outubro das 10 às 18 horas. **Apuração:** dia 29 de outubro às 12:30 horas e a **Comissão Eleitoral:** Professora Iracema Takase (DQA), Professor Victor de Oliveira Rodrigues (DFQ) e Andre Ferreira do Nascimento (Gabinete da Direção). A eleição visará a indicação de um titular e dois suplentes para a referida representação até setembro de 2016, quando então serão eleitos representantes para todas as classes junto à congregação. Em discussão. Em votação. Aprovado por unanimidade. **23) APRECIÇÃO DA ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2015 - APROVAÇÃO.** Não foram sugeridas alterações para a ata. Em discussão. Em votação. Aprovada por unanimidade. **24) APRECIÇÃO DAS ATAS DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2013 E DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2013 - APROVAÇÃO.** Não foram sugeridas alterações para as atas. Em discussão. Em votação. Aprovadas por unanimidade. **Encaminhamento:** A professora Cássia sugeriu que o item extra-pauta fosse discutido antes do item nº 25 da ordem do dia. Em discussão. Em votação. Aprovado por unanimidade. **EXTRA-PAUTA:** **01) BANCA PARA PROMOÇÃO DA CLASSE D IV PARA A CLASSE E – APROVAÇÃO.** INTERESSADA:



VANIA MARGARET FLOSI PASCHOALIN (DBQ). RETIRADO DE PAUTA PARA CONSULTA AOS MEMBROS INDICADOS PARA A COMISSÃO JULGADORA SE ACEITAM O CONVITE PARA ESTA TAREFA. **25)** REFORMA DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE QUÍMICA (QUÍMICA COM ATRIBUIÇÕES TECNOLÓGICAS) – APROVAÇÃO. A professora Viviane Gomes, coordenadora do Curso de Química com Atribuições Tecnológicas, realizou a apresentação descrevendo as alterações necessárias para adequar o currículo do referido curso às exigências do Conselho Federal de Química (CFQ). A apresentação segue anexada a esta ata (**ANEXO 2**). Após a apresentação a professora Cássia leu o parecer do Departamento de Química Inorgânica (**ANEXO 3**), que segue anexo a esta ata. A seguir foram realizadas as inscrições para que os presentes expusessem suas opiniões sobre a proposta elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Química com Atribuições Tecnológicas (NDE – QAT). **1) Professor Claudio José de Araújo Mota:** Inicialmente o professor felicitou a professora Viviane pelo trabalho realizado junto ao NDE para a elaboração da proposta e comentou que durante o processo os professores das disciplinas de Química Industrial não foram consultados. O professor comentou que está vendo essa questão da alteração no currículo como uma oportunidade para que seja discutido o perfil do profissional que o IQ está formando. **2) Professora Cássia C. Turci:** A professora Cássia comentou que ainda não estava devidamente esclarecida em relação ao que foi apresentado e informou que sua principal preocupação era em relação à carga horária total do curso, 4120 horas. Segundo ela há muitos conteúdos que são apresentados de forma repetitiva, no mesmo nível, em diferentes disciplinas, e isso seria vantajoso para os alunos somente se estes conteúdos fossem dados em níveis diferentes de complexidade. **3) Diana Roza:** a aluna Diana comentou na visão dos alunos existem vários problemas na grade e questionou o porquê das alterações serem baseadas em uma grade que já tinha problemas ao invés de se partir do zero em uma nova grade. Ela comentou sobre o fato de o Instituto de Física ter se recusado a dar uma disciplina e comentou que atualmente, em algumas universidades de excelência como USP e UNICAMP, existem disciplinas que são ajustadas para determinados cursos. Ela comentou que há tópicos que os alunos julgam desnecessários, que não se vê aplicabilidade e que atrapalham no aprendizado de outros temas que seriam mais importantes. Ela criticou as disciplinas de física experimental, afirmando que nessas disciplinas os conceitos não são abordados adequadamente para que se tenha um aprendizado útil. Criticou também a diminuição do



tempo para a elaboração do TCC, sem a diminuição dos créditos. Ela perguntou também sobre a forma como é calculada a carga horária das disciplinas de Extensão. Segundo ela, seria importante também a inclusão de uma disciplina de Empreendedorismo em Química. **4) Professora Viviane G. Teixeira:** A professora Viviane comentou que, diferentemente do que foi observado pela Diana, a nova grade não se baseou na grade existente. As necessidades de reformulação da estrutura do curso foram encaminhadas para os departamentos e foram solicitados novos componentes curriculares de forma que os conteúdos fossem recriados. A matriz apresentada é resultado das respostas dos Departamentos às solicitações de adequação ao novo perfil do curso que foram encaminhadas pelo NDE. Em relação às disciplinas do IF a professora Viviane informou que já debateu várias vezes com o IF sobre as disciplinas e que eles não aceitam variações de disciplinas em função de cursos. O IF acredita em níveis diferentes de apresentação dos tópicos para cada curso, de acordo com o tipo de raciocínio que o aluno deve desenvolver em relação à Física. O IF, de acordo com o curso, apresenta os tópicos em nível introdutório, básico ou com maior aplicabilidade. Em relação ao TCC, a professora informou que a partir do momento que não conseguiu atingir a diminuição necessária da carga horária com as disciplinas de Química, a redução na carga horária do Projeto Final de Curso se tornou necessária, assim como aconteceu com as disciplinas optativas. Em relação ao cálculo das disciplinas de Extensão, ela explicou que a carga horária atual do curso passa a ser 90 % da carga horária do curso e em cima desses 90% calcula-se um novo 100% . A diferença entre a carga horária antiga e a nova é a carga horária para as disciplinas de extensão. A manutenção da Disciplina Física IV é importante devido a importância de óptica na disciplina de Análise Instrumental. **5) Professor Thiago Messias Cardozo:** o professor comentou que para esse processo de reformulação é importante os professores se reunirem para discutir as ementas das disciplinas e a apresentação dos conceitos e a linguagem que será utilizada. O professor afirmou que não está claro o prazo para esta reformulação e que isso seria importante para se verificar o quão profundo pode-se ir nessa reformulação. Isso deve ser perguntado ao CFQ. **6) Professor Joaquim F. M. da Silva:** O tempo para a reformulação não é definido pelo CRQ e CFQ e sim pelo CEG. Em relação à inclusão das disciplinas de Extensão, os cursos devem se adequar até o final do ano. **7) Professor Sérgio de Paula Machado:** O professor Sérgio falou que o trabalho que foi realizado não é trivial e sim um



trabalho muito árduo e difícil. Ele disse que a opinião dele tem como base a sua experiência como avaliador do MEC. O professor comentou que a primeira coisa que um avaliador recebe, quando das avaliações coordenadas pelo INEP, é o Plano Pedagógico do Curso. Segundo o professor, na área de química há duas vertentes, uma vertente diz que o químico com atribuição tecnológica ou químico industrial tem um perfil completamente diferente do bacharel, Existe uma outra corrente, que norteou a reforma curricular e transformou o currículo do IQ, transformando-o em um exemplo nacional, que diz que o curso QAT é o curso de Bacharel mais um pouco. Ele disse que isso torna a reforma curricular muito difícil. O professor também disse que para que esse processo ocorra, talvez seja necessário retroceder para depois avançar, de forma perene. Disse ainda que devemos acompanhar o mundo, que é criativo, e aprender com experiências que têm dado certo. Ele citou o caso da filha, que cursa Literatura na UFF. Ela já possui mais de 40 horas de atividades ACC, obtidas sem nenhum formato de disciplina. Quando o aluno participa de evento ele assina um documento e essa participação é registrada na Secretaria de graduação da Faculdade de Letras. O professor disse que este procedimento poderá ser utilizado para registro de horas de participação dos alunos em semanas acadêmicas e outros eventos, sem que haja, efetivamente, características formais de disciplinas. O professor falou também que em algumas instituições a disciplina de métodos físicos é institucional, o que evita que a respectiva disciplina fique sob a responsabilidade de um departamento. O mesmo poderia ser feito com a disciplina de análise instrumental; a coordenação escolheria os especialistas da área dentro corpo docente da Unidade. Em relação ao CRQ o professor disse que no mundo inteiro existe uma proporção de 10 químicos para um engenheiro químico, mas que no Brasil, onde só existem três profissões valorizadas teoricamente (advogados, engenheiros e médicos), esta proporção se inverte. O número de engenheiros químicos no Conselho Federal de química é muito maior do que o número de químicos. Em relação à exigência de ensino de Química Ambiental o professor salientou que é importante que seja realizada a discussão das questões envolvendo a legislação sobre o assunto. O professor criticou o fato de durante o curso não serem apresentadas aos alunos as questões de legislação e patentes. Em relação à recusa do oferecimento de disciplinas para o IQ pela Escola de Química, o professor disse que o IQ também poderia se recusar a oferecer disciplinas para esta Unidade. O professor sugeriu que essas respostas sejam feitas por escrito, em



documento oficial, uma vez que serviria como respaldo, caso fosse necessário debater o assunto na instância superior na Universidade. O Prof. Sergio entende que na Universidade nós somos responsáveis pelo ciclo básico de química. Na experiência que o professor teve como avaliador, nas instituições mais sérias a parte tecnológica é dada pela Unidade tecnológica. **8) Professora Viviane:** a professora disse que gente precisa determinar com clareza qual o profissional que o IQ quer formar e qual é a matriz curricular que a gente vai finalmente conseguir propor para esse processo. Segundo ela, essa foi a tentativa do NDE durante esses 2 anos de discussão. A professora disse que foram dois anos de idas e vindas entre os Departamentos nos quais aconteceram muitas discussões sobre o assunto. A professora comentou então que era chegado o momento de mostrar para a comunidade onde se chegou e deixar claro que ainda não se conseguiu definir algumas coisas, tais como o perfil do egresso do curso de QAT. **9) Pedro:** O aluno Pedro se identificou como sendo aluno novo do IQ, oriundo da Escola de Química. Ele disse que a grade proposta é bastante pesada para alunos e que na opinião dele seria difícil afirmar que é uma solução manter essa metodologia para mudança do curso, como já fora falado anteriormente. Para mostrar que a grade iria ficar pesada demais para os alunos, ele citou um cálculo que foi feito para determinar o número de horas que o aluno teria tivre com base na grade que foi proposta. Segundo o cálculo feito pelo aluno, considerando horário para alimentação, transporte, estudo e sono, o aluno do IQ teria apenas 5 horas e 12 minutos para dormir em cada dia da semana, isso sem contar com outras atividades que porventura poderiam participar. Ele comentou que Instituto de Química deveria decidir qual o perfil de Químico que deseja formar, pois ele não entende o porquê de o IQ formar o mesmo tipo de profissional voltado para indústria que a Escola de Química forma, na visão dele. **10) Professor Marco A. Chaer Nascimento:** Felicitou a professora Viviane e o NDE pelo trabalho realizado. Ele disse que esse processo seria uma oportunidade de o Instituto de química se comportar como Instituição. O professor ponderou que o fato de o NDE não ter ainda logrado êxito é justificado no fato de discussão de um tema institucional ter sido realizada dentro de uma unidade que não se comporta como instituição. “Embora o NDE tenha um representante de cada departamento, cada departamento envia sua posição e acabou, não tem conversa”, disse o professor. Na opinião do professor Chaer chegou-se então o momento de apresentar o trabalho para a Congregação e expor para comunidade discutir, caso



contrário não haverá resolução do problema. O professor comparou este ato do NDE a um xeque-mate na Instituição. “Ou o Instituto de Química se comporta como instituição ou esse processo não vai andar” afirmou ele. Devido a questão de tempo para conclusão do processo, em função do CEG, o professor disse que gostaria de apresentar algumas ideias que podem ser colocadas em prática mais para frente. O professor disse que se conseguirmos ultrapassar esta fase e discutir o tema como instituição, talvez a gente possa aproveitar o embalo e evitar que haja retrocesso, discutindo o perfil do químico que o Instituto de Química deseja formar e quais são os objetivos da Unidade. Ele disse que deveria ser realizada a estruturação do curso de acordo com perfil do egresso que se deseja ter. O professor salientou que na discussão do perfil do profissional que o IQ deseja formar deve se levar em conta a necessidade de que esse se adeque as mudanças que ocorrerão no futuro na área de Química e Tecnologia. Segundo ele, o aluno deve ter uma formação extremamente forte, que seja capaz de levá-lo para qualquer direção que o mercado de trabalho precisar, pois assim é feito no resto do mundo. O professor disse que os passos para isso seriam: primeiro definir o perfil de profissional e depois definir os conteúdos. Para isso, é necessária uma ampla discussão na Instituição. O professor criticou a duração das aulas teóricas. Segundo o professor, depois de uma hora o aluno já não está mais tão atento ao que está sendo discutido em sala. Ele criticou ainda a necessidade de se criar mais disciplinas e disse que a falta de conteúdo se dá pela falta de tempo de o aluno estudar. “É necessário se mudar completamente o esquema de dar aula”, disse ele. Segundo o professor a aula tem que ser conceitual. Atualmente, na opinião dele, é ensinado exatamente o que está no livro e nas apostilas, e isso pode ser estudado pelos alunos fora de sala da aula. O professor Chaer disse que a exploração dos conceitos se dá pela repetição dos temas em diversas partes do programa e que por isso ele vê a repetição como algo positivo. Deve haver a repetição, principalmente de conceitos abstratos. Deve se atentar na forma que esses conceitos são apresentados. 11) **Marcos**: O aluno de pós-graduação Marcos questionou que se é uma reformulação da grade porque não começou a se colocar o que o CFQ e o MEC estão exigindo? Ou seja, 16 créditos para o departamento mais a ACC. Nesse caso não haveria eliminação de matéria, mas seria dado um norte para os departamentos se organizarem. Ele sugeriu então que, com base no número de créditos oferecidos, cada Departamento julgue quais disciplinas e ementas são importantes para serem mantidas e



que seja oferecida uma grade de disciplinas eletivas para que o aluno possa escolher de acordo com a área que ele deseja seguir na Química. 12) **Professora Lucia Paiva:** A professora Lúcia Paiva disse que fica muito clara a necessidade de se realizar uma audiência pública chamando toda a comunidade e talvez até o CRQ e fazer a uma ampla discussão. Segundo a professora trabalhar durante dois anos e chega algo que não parece muito bom não desmerece o trabalho do NDE e devemos aprender com os erros que possam ter sido cometidos durante o processo. A professora disse que talvez a discussão deveria ter se iniciado pela Congregação e não terminado nela. Entretanto ficou bem claro é que a presença maciça de estudantes na reunião mostra que eles são os maiores interessados. Ela observou que atualmente os alunos não cumprem o prazo para se concluir a grade que é de 5 anos e criticou o fato de ser proposta uma grade que não seria cumprida nem em 6 anos. A professora elogiou o parecer encaminhado pelo DQI, no qual são propostas soluções. A professora disse também que na reunião de hoje seria impossível deliberar se a proposta seria aceita ou não, e sugeriu a retirada de pauta. Ela observou também que o papel do NDE no processo se esgotou e a discussão deve avançar incluindo mais membros da Comunidade do IQ como os alunos, os Departamentos e professores e que deve ser pleiteado mais tempo para que o IQ possa discutir adequadamente a proposta de grade que deve ser apresentada. A professora disse que o procedimento para discussão de alteração da matriz curricular poderia ser realizado através de audiências públicas. Segundo ela essas audiências são utilizadas para vários processos e comentou uma experiência obtida em audiência pública durante a construção de parques eólicos no Rio Grande do Sul. Ela elogiou a forma democrática como essa audiência foi conduzida. 13) **Professor Roberto de Barros Faria:** O professor Faria iniciou a fala dele dizendo que talvez o perfil do profissional que o IQ deseja formar seja único ou não. O professor comentou que na Comunidade do IQ há o seguinte questionamento “Será que o IQ deseja formar um Químico com Atribuição Tecnológica?”. O professor Faria comentou sobre a fala do professor Chaer em relação à formação básica. Ele disse que se um aluno tiver uma formação básica forte em Cálculo, Física e Química ele será capaz de trabalhar em qualquer lugar, para fazer qualquer coisa. Agora, se o aluno for ruim de Cálculo e Física ele vai ter que ter sorte. O professor criticou o fato de em algumas disciplinas alguns temas serem abordados com a complexidade de um nível técnico. Ele disse que a formação técnica deve ser obtida no



ensino técnico e no nível Superior os temas devem ser abordados como temas de nível superior. Na opinião do professor as disciplinas como Cálculo para Químicos são disciplinas para alunos que não tem uma base teórica forte e são utilizadas para se evitar a evasão devido as reprovações. O professor acredita que para o trabalho ser proveitoso deve-se focar em ponto de cada vez, como por exemplo a questão do profissional que o IQ quer formar e depois definir as outras coisas. Ele definiu a reunião como uma audiência pública importante para o processo e disse que concordava com o professor Chaer em relação à necessidade de o IQ se comportar como instituição. Em relação à carga horária o professor disse que existem outras ferramentas como internet e outras formas de interação que podem auxiliar na apresentação dos temas que estão no programa e que com isso os itens do programa que são atualmente apresentados em duas horas poderiam ser apresentados em uma hora por exemplo. Em relação à repetição de temas, o professor disse que é a favor, ele justificou seu posicionamento citando o fato da Escola de Química na qual o IQ, em Química Geral . não pode falar de Cinética Química, o que dificulta o entendimento dos alunos nas aulas de Química Geral Experimental, que dependem desse tema. O professor disse que o mesmo conteúdo pode ser visto várias vezes, e que cada vez que o se repetir o aluno verá que não havia entendido na vez anterior. 14) **Professor Alexandre Braga da Rocha:** O professor disse que foi solicitado que além das disciplinas de Introdução à Química Industrial e Tecnologias de Eletroquímica e Corrosão, também fosse oferecida pelo Departamento de Físico-Química a disciplina de Operações Unitárias. A posição do Departamento foi contrária, não no sentido de não querer ajudar, mas por achar que essa disciplina deve ser oferecida pela Escola de Química e uma recusa informal não pode ser aceita. Segundo o professor Alexandre temos que propor que isso seja feito pelo meio oficial envolvendo a direção se for possível. O professor Alexandre disse que um posicionamento não oficial de uma pessoa não pode ser motivo para o IQ não insistir para a Escola de Química oferecer disciplina. Em relação ao perfil de profissional que o IQ deseja formar, o professor comentou o IQ tem 3 perfis. Está bem claro que um dos perfis é o do Licenciado, mas em relação aos outros dois perfis, não se pode discutir o curso de Química com Atribuições Tecnológicas sem se discutir o curso de Bacharelado. Segundo ele, estes dois cursos devem ser analisados simultaneamente. O professor disse que já havia comentado com a professora Viviane e que ela havia dito que o curso de



Bacharelado em Química possui outro NDE. O professor Alexandre propôs que uma vez que a discussão saiu da alçada do NDE do curso de QAT, que seja realizada uma discussão conjunta com o NDE do Curso de Bacharelado e outras instâncias do IQ, e que haja uma discussão visando definir os dois perfis para estes cursos. O professor observou que durante o processo deve ser atentar se está ocorrendo sobreposição de ementas, se os conteúdos estão sendo repetidos no mesmo nível e se é possível reduzir o número de aulas, mantendo ou ampliando os conteúdos, de maneira a dar ao aluno a responsabilidade de pesquisar os conceitos que serão discutidos com as horas a mais de estudo que sobrariam. 15) **Professor Joaquim F. M. da Silva**: O NDE não é um órgão deliberativo, ele deve organizar as discussões sobre os cursos. Dessa maneira o NDE não pode, por exemplo, propor carga horária de cada Departamento como sugerido durante a reunião. Ele afirmou que as discussões sobre o perfil dos cursos e do profissional que o IQ deseja formar deve ser coletiva. O Instituto não pode esquecer que ele forma dois Bacharéis na área de Química, o egresso do Curso de Bacharelado em Química e o Egresso do Curso de Química. Dessa forma o Instituto precisa discutir o perfil desses dois profissionais. Existia um grande problema que era o reconhecimento do Curso de Bacharelado, o que impedia o IQ de fazer alterações nesse curso. Já tinha sido proposto no passado a interrupção na discussão do curso de Química, para ser realizada a discussão do curso de Bacharelado, para após ser realizada a conclusão da discussão sobre o curso de Química, mas isso era impossível no momento. O professor enfatizou o quanto foi longo e penoso o processo para reconhecimento do curso de Bacharelado em Química. O professor comentou também sobre a dificuldade de se utilizar as atividades de extensão como atividades de formação dos alunos do Curso de QAT. Essa dificuldade não ocorreu com os cursos de licenciatura devido à proximidade com as atividades de ensino. 16) **Professora Viviane G. Teixeira**: comentou que a discussão dos objetivos a serem alcançados devem ser centralizados em alguma instância e que o NDE seria a instância adequada para isso e que é preciso legitimar as ações desse núcleo dentro do IQ. Ela comentou que qualquer proposta que seja retirada da Congregação deve passar pelo NDE. Segundo ela, é necessário que a Comunidade do IQ reconheça o NDE como ponto de convergência de ideias a partir das quais serão realizadas as discussões necessárias. Segundo a professora, o Curso de Química deve objetivar formar o profissional Químico com atribuições tecnológicas, se assim ele tiver de se manter como



curso de graduação do IQ, e a formação de Químicos deve caber ao curso de Bacharelado em Química. A professora Cássia fez o seguinte encaminhamento: retirar este ponto de pauta, reunir o Conselho Departamental, os NDEs dos Cursos de Química com Atribuições Tecnológicas e Bacharelado em Química e alguns convidados para ajudar no processo de reformulação, baseado em tudo o que foi apresentado, para que seja estabelecido um cronograma de trabalho observando os prazos estabelecidos. Em discussão. Em votação. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar a sessão foi encerrada às 19:50 horas, e para constar, eu, Andre Ferreira do Nascimento, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pela Professora Cássia Curan Turci.

ANDRE FERREIRA DO NASCIMENTO
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

CÁSSIA CURAN TURCI
DIRETORA IQ-UFRJ

APROVADA NA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DE 2015

ANEXO 1

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 2015.

Para: Diretora do Instituto de Química

De: Pierre M. Esteves

Relatório sobre o incidente do dia 23/09/2015

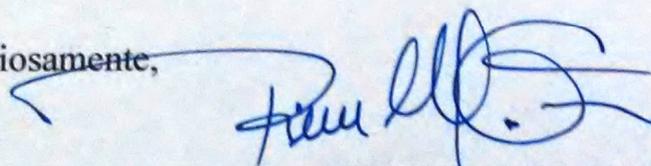
No dia 23/09/2015, por volta das 14h, foi relatado por membros da comunidade do IQ um forte cheiro advindo do laboratório 629A. Eu estava participando de uma reunião do Departamento de Química Orgânica quando fui chamado às pressas por um membro do meu grupo, tendo em vista que a brigada setorial do IQ estava à porta do laboratório verificando o ocorrido. Rapidamente consegui verificar o que estava acontecendo. Em meu laboratório existem tióis (mercaptanas) e outros compostos sulfurados, fruto de doação por parte do Prof. Joel Jones Jr, que faziam parte do almoxarifado do Prof. W. Bruce Kover. Esses compostos estão acondicionados em um recipiente plástico fechado que encontra-se dentro da capela. Entretanto, um deles, a butilmercaptana/butanotiol, C_4H_9SH , encontrava-se guardado dentro de um dessecador. Nessa manhã esse composto foi transferido também a esse recipiente plástico contendo as outras substâncias sulfuradas. Entretanto, o dessecador em que este estava acondicionado continha sílica gel, com indicador. Ao ver o dessecador vazio, e verificar que a sílica-gel com indicador apresentava coloração rosa - indicativo da presença de umidade - um pós-doutorando recém-chegado a meu grupo, Zeljko Petrovski, resolveu colocar esta sílica para ser ativada em estufa, um procedimento comum. Ao ser aquecida, a sílica liberou forte cheiro de butilmercaptana, que devido à corrente de ar foi parar no corredor, incomodando as pessoas devido ao mau odor que esta substância possui. **Ressalto que não houve derramamento, purificação nem nenhuma operação unitária com esse composto**, a não ser a transferência da garrafa fechada de um recipiente para outro. Este composto de cheiro desagradável é detectável pelo nariz humano em concentrações de apenas 10 partes por bilhão ou menores.¹ Assim, qualquer pequena exposição leva a um grande desconforto aromático. Ao localizar o problema e retirar a sílica gel da estufa, o mau cheiro imediatamente cessou.

Lamento o ocorrido e o desconforto olfativo causado pelo episódio, pelo qual peço desculpas, especialmente aos diretamente afetados. Entretanto, acredito que o fato de termos escritórios, salas de aulas e laboratórios experimentais de pesquisa agrupados no mesmo espaço físico, na verdade é um grande erro de projeto, visto que a pesquisa em química possui riscos intrínsecos. Logo, incidentes em laboratórios de pesquisa, que apesar de indesejáveis, podem ocorrer, colocam em risco um público muito maior do que deveria, caso essas atividades fossem realizadas em locais diferentes.

Fico satisfeito em verificar empiricamente que temos uma brigada atuante que prontamente respondeu a um chamado de anormalidade. Minha sugestão é que todos os laboratórios de pesquisa devam contar com técnicos em química em sua equipe o que proporcionaria em um aumento da segurança dos mesmos, em especial laboratórios que envolvem síntese orgânica/inorgânica, onde os riscos são maiores. Outra sugestão é que membros da brigada do IQ passem frequentemente em vistoria aos laboratórios do IQ, verificando condições de segurança e corrigindo inconformidades.

Sem mais pelo momento, ponho-me à disposição para esclarecer eventuais dúvidas.

Atenciosamente,



Pierre M. Esteves

¹ Aldrich, T.B. *J. Exp. Med.* **1898**, 1(2), 323–340. doi:10.1084/jem.1.2.323

ANEXO 2



instituto de **química**
Universidade Federal do Rio de Janeiro

REFORMA CURRICULAR DO CURSO DE QUÍMICA

Outubro de 2015

Histórico

- Início da tramitação de processo de reforma do curso em 2011.
- Dezembro de 2012 - Implementação do NDE do curso de Química.

Da sua natureza:

- O NDE é um órgão consultivo, propositivo, avaliativo e de assessoramento da estrutura de gestão acadêmica do Curso de Química composto por docentes atuantes nesse curso.

Das suas atribuições gerais:

- O NDE deve contribuir com o desenvolvimento permanente do Curso de Química, atuando de forma a aperfeiçoá-lo continuamente. Entretanto, não deve atuar como um órgão deliberativo ou executivo de questões burocráticas do curso.
- O NDE é corresponsável pela elaboração, implementação, atualização, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Química.

Histórico

Composição do NDE do curso de Química:

- Coordenadora do curso: Profa Viviane Gomes Teixeira (Presidente)
- Último coordenador do curso: Prof João Francisco Cajaíba da Silva
- Diretor Adjunto de Graduação: Prof Joaquim Fernando Mendes da Silva
- Representante do DFQ – Prof Arnaldo da Costa Faro Jr
- Representante do DBq – Profa Lúcia Moreira Campos Paiva
- Representante do DQA – Prof Júlio Carlos Afonso
- Representante do DQI – Prof Luiz Fernando Brum Malta
- Representante do DQO – Prof Rodrigo Octávio M. Alves de Souza (até 11/2014)
Prof Márcio Contrucci Saraiva de Mattos (a partir de 11/2014)

Histórico

- Julho de 2013 – Indicação, pela DAG, ao NDE da não adequação do curso de Química às exigências do CFQ
Resolução Ordinária nº 1.511 de 12/12/75

Manutenção da Atribuição Tecnológica?



Sim



Necessidade de reformulação da matriz curricular

- Fevereiro de 2014 – Ofício do CRQ 3ª Região
– Revisão das atribuições dos egresso dos cursos do IQ

Histórico

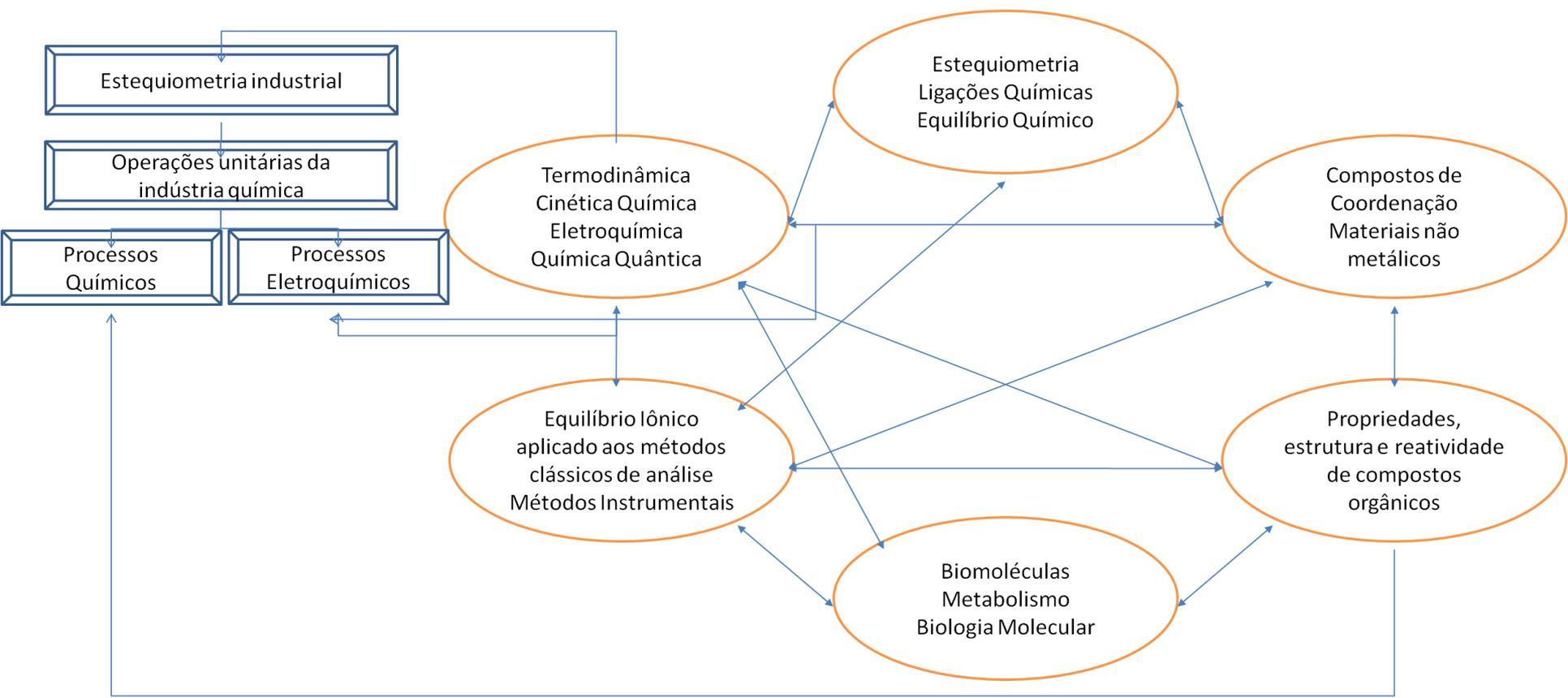
Exigências Legais

- Lei Federal 10.172/2001 e Resoluções CEG 02/2013
Atividades de Extensão – 10% da carga horária total do curso de graduação
- Lei nº 11.645 de 10/03/2008 e pela Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004
Educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana e indígena
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e pelo Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002
Educação ambiental

NOVA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE QUÍMICA

- Apresentação dos conhecimentos tecnológicos necessários à formação do químico tecnológico como ramos dos conhecimentos químicos.
- Apresentação da evolução tecnológica dos processos químicos industriais.
- Formação de um profissional químico tecnológico que domina o conhecimento químico envolvido nos processos industriais e é capaz de interferir nas suas variáveis.

MATRIZ DOS CONHECIMENTOS GERAIS NECESSÁRIOS À FORMAÇÃO DO QUÍMICO TECNOLÓGICO



CURRÍCULO MÍNIMO CFQ

Resolução Ordinária nº 1.511 de 12/12/75

QUÍMICA TECNOLÓGICA

- **1. Matérias básicas** (Matemática, Física e Mineralogia)
36 créditos
- **2. Matérias químicas profissionais:**
 - a) **Química Geral e Química Inorgânica**
16 créditos
 - b) **Química Analítica** (Análise Qualitativa, Análise Quantitativa e Análise Instrumental)
16créditos
 - c) **Química Orgânica** (Química Orgânica, Análise Orgânica, Bioquímica)
16 créditos
 - d) **Físico-Química**
16 créditos

CURRÍCULO MÍNIMO CFQ

Resolução Ordinária nº 1.511 de 12/12/75

QUÍMICA TECNOLÓGICA

- **1. Desenho Técnico**
4 créditos
- **2. Química Industrial** (Processos Industriais Inorgânicos, Orgânicos e Bioquímicos; bem como Tecnologia de Alimentos, Microbiologia e Fermentação Industrial ou outros)
16 créditos
- **3. Operações Unitárias**
6 créditos
- **4. Complementares** (Estatística, Economia e Organização Industrial, Higiene e Segurança Industrial)
6 créditos

Parágrafo único — Disciplinas adicionais são recomendadas para o enriquecimento das disciplinas tecnológicas.

- **TOTAL = 32 CRÉDITOS OU 480 h**

CARGA HORÁRIA

- Mínima pelo CNE – 2.400 h
- Matriz de 2005 (atual) e de 2011 (aprovada) **3.660 h**
- Introdução dos componentes curriculares necessário na matriz de 2005 ou 2011



Aumento de 1000 h aprox.

Total de 4.600 h aprox.



Necessidade de

REFORMULAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

REFORMULAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

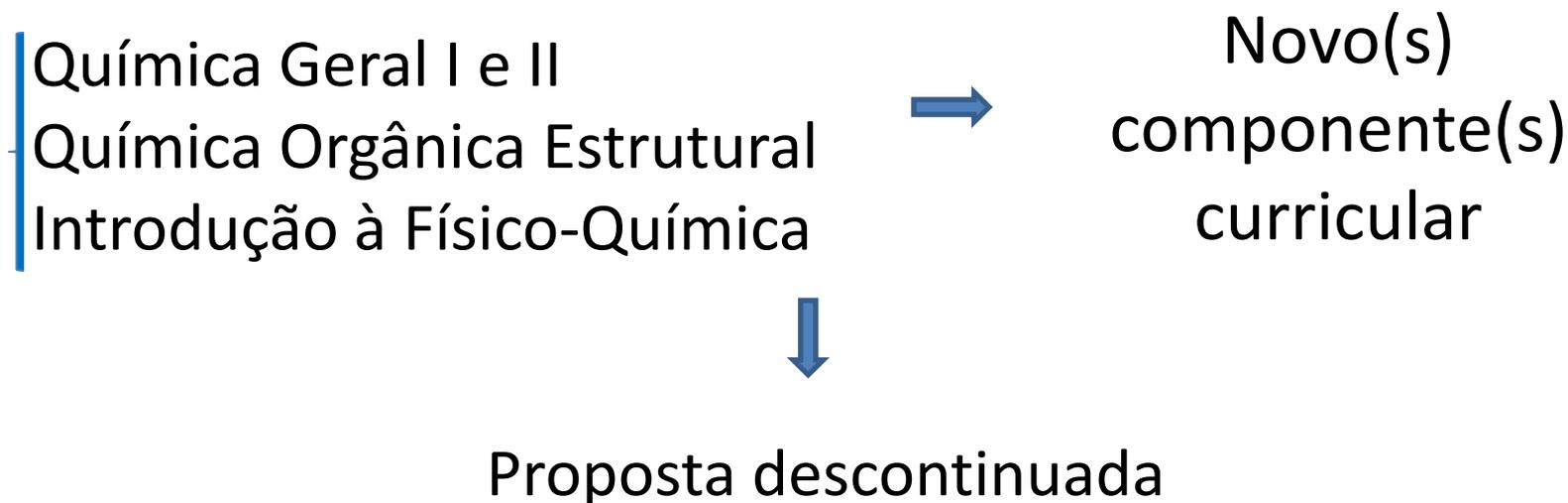
- DEPARTAMENTOS DO IQ
 - Solicitação de novos componentes curriculares sobre os conteúdos de Química
 - DFQ – 16 a 21 créditos
 - DQA – 16 a 19 créditos
 - DQI – 16 a 22 créditos
 - DQO – 16 a 22 créditos
 - DBQ – não foi solicitado

REFORMULAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

- NDE (com avaliação das necessidades das áreas)
 - Disciplinas de Química Tecnológicas
 - Disciplinas de Matemática
 - Disciplinas de Física
 - Outros componentes curriculares

DESENVOLVIMENTO DA REFORMULAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

- Discussões sobre a alta carga horária das disciplinas de Química
 - Proposta NDE – elaboração de nova(s) disciplina(s) sobre conteúdos introdutórios de Química



DESENVOLVIMENTO DA REFORMULAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

- Disciplinas de Cálculo

Necessidades da área de Físico-Química



Manutenção dos Cálculos I a IV

- Disciplinas de Física

– Tentativas junto ao IF

1 - Oferta de disciplinas específicas

2 - Oferta das disciplinas

FIW125 - Mecânica, Oscilações e Ondas

FIW230 - Eletromagnetismo e Ótica

– Opção dada pelo IF

Escolha entre as disciplinas de Física A e Experimentais

DESENVOLVIMENTO DA REFORMULAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

- Disciplinas de Química Tecnológicas
 - Disciplinas de Processos Industriais – ofertadas pelo IQ
 - Disciplinas de Operações Unitárias – ofertadas pela EQ
 - Disciplinas complementares – ofertadas pela EQ
- Solicitação à EQ
 - DAG-EQ – de difícil concordância por parte da EQ
 - Decisão do NDE – ofertar todas as disciplinas no IQ

DESENVOLVIMENTO DA REFORMULAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

Solicitação das disciplinas de Química Tecnológicas ao IQ

- **DFQ**
 - Introdução à Química Industrial
 - Operações Unitárias
 - Processos Eletroquímicos e Corrosão
- **DQO**
 - Química Industrial Orgânica
- **DQI**
 - Química Industrial Inorgânica (ofertada a todos os departamentos)
- **DBq**
 - Tecnologia de Bebidas e Alimentos Fermentados
 - Processos Bioquímicos
- **DQA**
 - Análise Estatística de Dados e Validação de Métodos de Análise
 - Higiene e Segurança Industriais

MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA 2016

Disciplinas Básicas

Matriz Proposta 2016

Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica	C.H.G. Prática
A	Grupo 1 - Matérias básicas			
FIT112	Física I - A	4	60	0
FIM230	Física III - A	4	60	0
FIM240	Física IV - A	4	60	0
FIS111	Física Experimental I	1	0	30
IGL101	Introdução a Mineralogia	3	30	30
MAB121	Computacao I	4	45	15
MAC118	Cálculo Difer e Integral I	6	90	0
MAC128	Cálculo Diferen e Integral II	4	60	0
MAC238	Cálculo Diferen e Integral III	4	60	0
MAC248	Cálculo Diferen e Integral IV	4	60	0
	Total	38	525	75
	Total Grupo 1	38	600	

Matriz Atual 2005

Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica	C.H.G. Prática
A	Grupo 1 - Matérias básicas			
FIM230	Física III - A	4	60	0
FIN231	Física Experimental III	1	0	30
FIS111	Física Experimental I	1	0	30
FIS121	Física Experimental II	1	0	30
FIM240	Física Experimental IV	1	0	30
FIT112	Física I - A	4	60	0
FIT122	Física II - A	4	60	0
FIM 240	Física IV - A	4	60	0
IGL101	Introdução a Mineralogia	3	30	30
MAB121	Computacao I	4	45	15
MAC118	Cálculo Difer e Integral I	6	90	0
MAC128	Cálculo Diferen e Integral II	4	60	0
MAC238	Cálculo Diferen e Integral III	4	60	0
MAC248	Cálculo Diferen e IntegralIV	4	60	0
	Total	45	585	165
	Carga Horária Total Grupo 1	45	750	

MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA 2016

Disciplinas de Química Analítica

Matriz Proposta 2016

Matriz Atual 2005

	Grupo 2a - Química Analítica			
IQA128	Análise Qualitativa	3	45	0
IQA129	Análise Qualitativa Exp.	2	0	45
IQA238	Análise Quantitativa I	3	45	0
IQA239	Análise Quantitativa Exp I	2	0	60
IQA368	Análise Quantitativa II	2	30	0
IQA369	Análise Quantitativa Exp II	2	0	60
IQA478	Análise Instrumental I	4	60	0
IQA479	Análise Instrumental Exp. I	2	0	60
	Total	20	180	225
			405	

	Grupo 2a - Química Analítica			
IQA128	Análise Qualitativa	3	45	0
IQA129	Análise Qualitativa Exp.	2	0	60
IQA238	Análise Quantitativa I	3	45	0
IQA239	Análise Quantitativa Exp I	2	0	60
IQA368	Análise Quantitativa II	3	45	0
IQA369	Análise Quantitativa Exp II	2	0	60
IQA478	Análise Instrumental I	2	30	0
IQA479	Análise Instrumental Exp. I	2	0	60
	Total	19	165	240
	Carga horária total Grupo 2a		405	

MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA 2016

Disciplinas de Físico-Química

Matriz Proposta 2016

Grupo 2b - Físico-Química				
IQF501	Introdução a Físico-Química	2	30	0
IQF242	Termodinâmica Clássica	4	60	0
IQF243	Processos cinéticos	3	45	0
IQF351	Fenômenos de Superfície e Eletroquímica	4	60	0
IQF363	Físico-química Experimental I	2	0	60
IQF471	Espectros Termodin Estat	4	60	0
IQF498	Química Quântica	4	60	0
IQF484	Físico-química Experimental II	1	0	30
	Total	24	315	90
			405	

Matriz Atual 2005

Grupo 2b - Físico-Química				
IQF242	Termodinâmica Clássica	4	60	0
IQF243	Processos cinéticos	2	30	0
IQF351	Fenômenos de Superfície e Eletroquímica	4	60	0
IQF363	Físico-química Experimental I	2	0	60
IQF471	Espectros Termodin Estat	4	60	0
IQF481	Cinética Química Avançada	2	30	0
IQF498	Introdução à Química Quântica	4	60	0
IQF483	Físico-química Experimental II	2	0	60
	Total	24	300	120
			420	

MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA 2016

Disciplinas de Química Geral e Inorgânica

Matriz Proposta 2016

Matriz Atual 2005

	Grupo 2c - Química Geral e Inorgânica			
IQG114	Química Geral I	4	60	0
IQG120	Química Geral II	4	60	0
IQG128	Química Geral Experimental II	2	0	60
IQG236	Química Inorgânica Exp I	2	0	60
IQG346	Química Inorgânica Exp II	2	0	60
IQG354	Química Inorgânica I	4	60	0
IQG364	Química Inorgânica II	4	60	0
	Total	22	240	180
			420	

MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA 2016

Disciplinas de Química Orgânica

Matriz Proposta 2016

	Grupo 2d - Química Orgânica			
IQO112	Química Geral Experimental I	4	0	120
IQO???	Química Orgânica I	4	60	0
IQO???	Química Orgânica II	3	45	0
IQO???	Métodos Físicos de An. Org. I	3	45	0
IQO???	Química Orgânica III	3	45	0
IQO???	Métodos Físicos de An. Org. II	3	45	0
IQO470	Análise Orgânica	2	0	60
IQO480	Química Orgânica Exp. I	3	0	75
	Total	25	240	255
			495	

Matriz Atual 2005

	Grupo 2d - Química Orgânica			
IQO112	Química Geral Experimental I	4	0	120
IQO111	Química Orgânica Estrutural	2	30	0
IQO121	Química Orgânica I	2	30	0
IQO231	Química Orgânica II	2	30	0
IQO233	Análise Orgânica	3	15	60
IQO241	Química Orgânica III	2	30	0
IQO352	Análise Orgânica II	3	15	60
IQO353	Métodos Físicos de An. Org.	3	30	30
IQO362	Química Orgânica Exp. I	3	0	90
	Total	24	180	360
	Carga horária total Grupo 2d		540	

MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA 2016

Disciplinas de Bioquímica

Matriz Proposta 2016

Matriz Atual 2005

C	Grupo 2e - Bioquímica			
IQB355	Bioquímica I	5	45	60
IQB361	Bioquímica II	5	45	60
	Total	10	90	120
	Carga horária total Grupo 2e			210

MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA 2016

Disciplinas de Química Tecnológica

Matriz Proposta 2016

C	Grupo 3 - Química Tecnológica			
	Grupo 3a - Desenho Técnico			
EEG002	Fundamentos de Desenho Técnico para Química	4	45	15
	Total	4	45	15
	Carga Horária Total Grupo 3a		60	
	Grupo 3b - Química Industrial			
IQW???	Química Industrial Inorgânica	2	30	0
IQW???	Química Industrial Orgânica	4	60	0
IQB475	Processos Bioquímicos	3	45	0
IQB???	Tecnologia Alimentos e Bebidas Fermentados	3	30	30
IQW???	Processos Eletroquímicos e Corrosão	4	60	0
	Total	16	225	30
	Carga Horária Total Grupo 3b		255	
	Grupo 3c - Operações unitárias			
IQW???	Introdução à Química Industrial	4	60	0
IQW???	Operações Unitárias da Indústria Química	4	60	0
	Total	8	120	0
	Carga Horária Total Grupo 3c		120	
	Grupo 3d - Complementares			
IQA???	Anal Estatística Dados Validação Met Análise	3	30	30
IQW???	Higiene e Segurança Industriais	2	30	0
IQW???	Administração e Organização da Indústria	2	30	0
	Total	7	90	30
	Carga Horária Total Grupo 3d		120	
	Total Grupo 3	35	555	

Matriz Atual 2005

D	Grupo 3 - Química Tecnológica			
	Grupo 3a - Desenho Técnico			
EEG105	Sistemas Projetivos	4	60	0
	Carga horária total Grupo 3a	4	60	
	Grupo 3b - Química Industrial			
IQW471	Química Industrial Inorgânica	4	60	0
IQW481	Química Industrial Orgânica	4	60	0
	Total	8	120	0
	Carga horária total Grupo 3b		120	
	Carga horária total Grupo 3	12	180	

MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA 2016

Outras Disciplinas

Matriz Proposta 2016

Matriz Atual 2005

D	Grupo 4 - Atividades suplementares				E	Grupo 4 - Atividades suplementares			
IQWU02	Estágio A	4	180	0	IQWU02	Estágio A	4	180	0
IQWX01	Projeto de Curso	2	90	0	IQWX01	Projeto de Curso	4	180	0
IQWX17	Atividades ACC I - Seminários	1	15	0	IQWK01	Seminários	1	15	0
IQWX18	Atividades ACC II QAT	0	0	85		Carga horária total Grupo 4	8	375	
IQA???	Química Ambiental	2	30	0					
IQW666	Inglês Técnico para Química	2	30	0	F	Grupo 5 - Eletivas			
	Total	11	345	85		Disciplinas eletivas de escolha condicionada	22	330	0
	Total Grupo 4	9	430			Disciplinas eletivas de escolha livre	2	30	0
E	Grupo 5 - Eletivas					Carga horária total Grupo 5	24	360	
	Disciplinas eletivas de escolha condicionada	12	180	0					
	Total Grupo 5	12	180			Total Geral	188	3660	
	Total Geral sem Extensão		3700						
	Total Extensão		420						
	Total Geral com Extensão		4120						

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DA MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA

Distribuição da carga horária na matriz proposta (2016)

Carga horária	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	Média	%+
Carga horária de disciplinas no período*	375	360	345	405	405	375	330	360	480	180	*	
Carga horária total no período**	420	400	420	465	465	450	405	435	480	180	412	12,6
Carga horária de disciplinas semanal por período*	25	24	23	27	27	25	22	24	32	12	*	
Carga horária total semanal por período**	28	27	28	31	31	30	27	29	32	12	27,5	
*A carga horária de disciplinas não computa Atividades ACC e de Extensão												
**A carga horária total computa disciplinas mais Atividades ACC ou de Extensão												
Carga horária média por período												
4120 h/10 período = 412 h/período												
Carga horária semanal média por período												
412 h/15 semanas = 27,5 h/semana												

Distribuição da carga horária na matriz atual (2005)

Carga horária	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	Média
Carga horária total no período	375	405	480	390	360	450	330	240	450	180	366
Carga horária total semanal por período	25	27	32	26	24	30	22	16	30	12	24,4
Carga horária média por período											
3660 h/10 período = 366 h/período											
Carga horária semanal média por período											
366 h/15 semanas = 24,4 h/semana											

AValiação de Impactos da Matriz Curricular Proposta

Varição percentual por grupo de disciplinas da matriz de 2005 (atual) para a matriz de 2016 (nova proposta)

Grupo	2005	2016	Varição%
Carga Horária Total Grupo 1 - Disciplinas Básicas	750	600	-20
Carga Horária Total Grupo 2 - Disciplinas de Química	1995	1935	-3
Grupo 2a - Química Analítica	405	405	0
Grupo 2b - Físico-Química	420	405	-4
Grupo 2c - Química Geral e Inorgânica	420	420	0
Grupo 2d - Química Orgânica	540	495	-8
Grupo 2e - Bioquímica	210	210	0
Carga Horária Total Grupo 3 - Disciplinas Tecnológicas	180	555	208
Carga Horária Total Grupo 4 - Disciplinas Suplementares*	375	850	127
Carga Horária Total Grupo 5 - Disciplinas Optativas	360	180	-50

*Incluem também a carga horária de extensão

AValiação de Impactos da Matriz Curricular Proposta

Fatores que levaram à diminuição de carga horária

- Retirada das disciplinas de Física II-A e Física II, III e IV Experimentais
- Reestruturação das disciplinas de Físico-Química e Química Orgânica
- Diminuição da carga horária de Projeto Final de Curso
- Diminuição da carga horária de disciplinas optativas de escolha condicionada
- Diminuição da carga horária de disciplina optativa de escolha livre

Fatores que levaram ao aumento da carga horária

- Disciplinas de Química Tecnológica
- Atividades suplementares (Inglês, Química Ambiental, ACC)
- Atividades de Extensão

IMPACTOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS

AValiação de Impactos da Matriz Curricular Proposta

ANO DE INGRESSO	MATRÍCULA ATIVA	REMATRÍCULA	CONCLUSÃO DE CURSO	EVASÃO (%)
2015	52	00	00	00
2014	36	00	00	28
2013	33	00	00	35
2012	33	05	00	24
2011	40	01	00	18
2010	30	04	01	30
2009	15	01	12	44
2008	05	01	19	50
2007	01	00	26	46
2006	03	03	24	40
2005	02	00	24	48

Tempo médio de integralização do curso: 12 semestres

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DA MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA

POSSÍVEIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE O CURSO



AUMENTO DOS ÍNDICES DE RETENÇÃO E DE EVASÃO

Como diminuir tais
impactos?

ANÁLISE DE POSSÍVEIS MODIFICAÇÕES

- Carga horária mínima do curso

Disciplinas de Química (CFQ) = 64 créditos

Matriz proposta: 70% de créditos teóricos

30% de créditos experimentais

30% 64 x 30 h = 576 h experimentais

70% 64 x 15 h = 672 h teóricas

Carga horária total mínima em Química = 1.248 h

Proposta de 2016

101 créditos

1.935 h

ANÁLISE DE POSSÍVEIS MODIFICAÇÕES

CARGA HORÁRIA MÍNIMA TOTAL DO CURSO E CARGA HORÁRIA PROPOSTA PELA MATRIZ DE 2016

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA MÍNIMA	CARGA HORÁRIA PROPOSTA PARA 2016	Aumento %
Disciplinas Básicas (Matemática, Física, Mineralogia)	540 h	600	11%
Disciplinas de Química	1.248 h	1.935 h	55%
Disciplinas de Química Tecnológica	480 h	555 h	15%
Atividades Suplementares (Estágio, Projeto de curso, ACC, Química Ambiental, Inglês)	430 h	430 h	-
Disciplinas Eletivas (12 créditos)	180 h	180	-
Total sem Extensão (90% da carga horária total do curso)	2.878 h	3.700 h	28%
Disciplinas de Extensão (10% da carga horária total do curso)	320 h	420	
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA	3.198 h	4.120	
Carga horária média por período	320 h	412	28%
Carga horária média semanal	21,3 h	27,6	

ANÁLISE DE POSSÍVEIS MODIFICAÇÕES

CARGA HORÁRIA SEMANAL MÉDIA PELA MATRIZ ATUAL 2005 = 24,4 h

PROPOSTA DE CARGA HORÁRIA SEMANAL MÉDIA PARA 2016 = 25 h

Cálculo da carga horária total do curso considerando a carga horária semanal média de 25 h:

- Carga Horária por período: $25 \text{ h/semana} \times 15 \text{ semanas} = 375 \text{ h por período}$
- Carga horária total do curso = $375 \text{ h} \times 10 \text{ períodos} = 3.750 \text{ h}$

ANÁLISE DE POSSÍVEIS MODIFICAÇÕES

Cálculo da redução da carga horária total do curso de Química considerando a carga horária semanal de 25 h.

Carga Horária Total	3.750 h
Disciplinas de Extensão	- 375 h
Disciplinas básicas	- 600 h
Disciplinas Tecnológicas	- 495 h
Atividades Suplementares	- 430 h
Disciplinas Eletivas	- 180 h
Disciplinas de Química	= 1.670 h
Redução em relação à proposta de 2016	= 265 h (14%)

ANÁLISE DE POSSÍVEIS MODIFICAÇÕES

Cálculo da nova carga horária por área da Química

ÁREA	CÁLCULO DA CARGA HORÁRIA EXPERIMENTAL E TEÓRICA MÍNIMA DE ACORDO COM CFQ*	CARGA HORÁRIA MÍNIMA POR ÁREA RESPEITANDO A RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA	CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA POR ÁREA	CARGA HORÁRIA PROPOSTA 2016	% A REDUZIR A PARTIR da MATRIZ 2016	ÍNDICE DE REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA A REDUZIR (=índice x 265 h)
QUÍMICA ANALÍTICA	EXP = 40% de 16 x30	192	336	405	17	17/131,5	30 h
	TEO = 60% de 16x15	144					
FÍSICO-QUÍMICA	EXP = 12,5% de 16 x30	60	270	405	33	33/131,5	60 h
	TEO = 87,5% de 16x15	210					
Q. GERAL E INORGÂNICA	EXP = 25% de 16 x30	120	300	420	28,5	28,5/131,5	60 h
	TEO = 75% de 16x15	180					
Q. ORG E BIOQUÍMICA	EXP = 37% de 16 x30	178	329	705	53	53/131,5	105 h
	TEO = 63% de 16x15	151					
				TOTAL	131,5		255 h

*Os percentuais referem-se à proporção de créditos experimentais e teóricos praticados por departamento conforme a proposta de matriz para 2016

ANÁLISE DE POSSÍVEIS MODIFICAÇÕES

Nova carga horária total do curso

ATIVIDADES	NOVA CARGA HORÁRIA PROPOSTA PARA 2016
Disciplinas Básicas (Matemática, Física, Mineralogia)	600 h
Disciplinas de Química	1680 h
Disciplinas de Química Tecnológica	495 h
Atividades Suplementares (Estágio, Projeto de curso, ACC, Química Ambiental, Inglês)	430 h
Disciplinas Eletivas (12 créditos)	180 h
Total sem Extensão (90% da carga horária total do curso)	3.385 h
Disciplinas de Extensão (10% da carga horária total do curso)	375 h
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA	3.760 h
Carga horária média por período	376 h
Carga horária média semanal	25 h

ANEXO 3

Posicionamento do Departamento de Química Inorgânica com relação à Proposta de Reforma Curricular do Curso de Química, encaminhada pelo Memorando DAG 37/2015 da Coordenadora do Curso de Química

O Departamento de Química Inorgânica, na reunião realizada em 24/09/2015, estando presentes dezenove docentes, a Representante dos Funcionários e a Representante dos Discentes, deliberou, por unanimidade, se posicionar contrário à Proposta de Reforma Curricular encaminhada ao DQI através do Memorando DAG 27/2015, de 26/08/2015, da Diretora Adjunta de Graduação, Profa. Viviane Gomes Teixeira. Esta proposta foi longamente debatida pelos presentes, dentre os quais o Prof. Luiz Fernando Brum Malta, representante do DQI no NDE do Curso de Química, que prestou diversos esclarecimentos sobre a sua elaboração. Os motivos que levaram à rejeição desta proposta foram diversos e de várias naturezas, não se podendo dizer que houve um único motivo para tal rejeição. Dada a grande importância deste tema para o futuro do Instituto de Química, são indicados a seguir alguns dos pontos levantados pelos presentes de forma a justificar o posicionamento do DQI, bem com subsidiar os membros da Egrégia Congregação do IQ na análise e deliberação desta Proposta de Reforma Curricular.

1- Não faz parte da proposta o projeto político-pedagógico a ser atendido. Assim, não fica claro quais são os objetivos da presente proposta e nem os objetivos a serem alcançados.

2- Em recente levantamento feito pela Folha de São Paulo (RUF - Ranking Universitário Folha - 2015, <http://ruf.folha.uol.com.br/2015/ranking-de-cursos/quimica/>, acessado em 30/09/2015) o curso de Química da UFRJ foi considerado o terceiro melhor Curso de Química do Brasil. Assim, parece não haver justificativa para que a sua grade curricular seja modificada de forma substancial, como está sendo proposto sem que tenha havido um estudo pedagógico cuidadoso para identificar as falhas do currículo atual na formação dos alunos.

3- A urgência dessa reforma curricular também foi questionada. Até onde sabemos, não existe uma data futura estabelecida pelo CRQ para que o IQ reformule sua grade curricular. Houve, entretanto, um questionamento anteriormente feito pelo CRQ, até hoje não respondido pelo IQ, pedindo para que seja enviada a grade curricular atualizada do curso. Entende o DQI que o IQ deveria entrar em contato com o CRQ, informando que há uma reforma curricular em elaboração e pedindo um prazo razoável para que esta exigência seja atendida.

4- A proposta apresentada não atende a legislação atual, uma vez que são obrigatórias um mínimo de 6 horas de Operações Unitárias, e não 4 horas como está previsto. Como não tivemos conhecimento da ementa da disciplina de Introdução à Química Industrial, pode ser que o seu conteúdo possa ser considerado como de Operações Unitárias, o que então atenderia à legislação.

5- Um aspecto que chamou a atenção foi o fato de, aparentemente, não se levar em conta as novas tecnologias de informação e acesso fácil à internet. Esta nova realidade, se considerada, deveria levar a uma reestruturação do curso bem diferente da que está sendo proposta, permitindo uma maior redução de carga horária em várias disciplinas. Isso, entretanto, para ser discutido e implementado deveria contar com a experiência dos professores com formação em Educação em Química que, ao que parece, não participaram da elaboração desta proposta.

6- Um outro fato que chamou a atenção é que as comparações de cargas horárias foram feitas em relação à uma proposta anteriormente enviada ao CEG e rejeitada pela falta do inglês

instrumental, mas não em relação à matriz curricular atualmente em vigor. Com isso, em muitos casos, a redução do número de horas de disciplinas teóricas e experimentais de química e física indicadas no documento são, na verdade, maiores do que as indicadas no documento.

7- Desnecessário dizer que um curso de Química deve prezar pelas atividades experimentais para uma boa formação dos seus alunos. Assim, fica difícil aceitar a retirada de 250 hs de aulas experimentais, podendo-se verificar ainda que o terceiro período não tem qualquer atividade experimental prevista, o que certamente irá desmotivar uma grande parte dos estudantes que escolheram esta carreira

8- O número total de horas de disciplinas de Química Inorgânica é baixo, em comparação com outras universidades brasileiras, em especial no que se refere aos métodos físicos utilizados em Química Inorgânica, os quais são contemplados apenas como disciplina eletiva.

9- A disciplina de Introdução à Mineralogia deveria ser ministrada depois das disciplinas de Química Inorgânica para um melhor aproveitamento por parte dos alunos.

10- A inclusão da disciplina de Introdução à Físico-Química parece desnecessária, uma vez que a disciplina será ministrada no segundo semestre e seu conteúdo se sobrepõe ao das Químicas Gerais I e II, ministradas no primeiro e segundo semestres, respectivamente.

11- Para uma melhor formação dos estudantes as disciplinas de Processos Químicos, bem como as de Operações Unitárias, deveriam ser ministrada por especialistas desta área, e não por professores do IQ como se pretende fazer.

12- A disciplina de Química Analítica Qualitativa deveria ser mantida nos períodos iniciais do curso pois serve de base ao ensino dos procedimentos a serem seguidos na execução de experimentos em laboratório, bem como apresenta um grande número de reações químicas aos alunos que estão iniciando o curso.

13- O grande número de modernos métodos de Análise Instrumental requer que esta disciplina seja tratada com grande atenção, inclusive tendo uma carga horária maior, condizente com a sua importância.

14- Para um melhor aproveitamento dos alunos a disciplina de Estatística deveria ser ministrada pelo Instituto de Matemática.

15- A retirada da Física Experimental II prejudicará as disciplinas de Físico-Química Experimental que terão agora que ensinar muitos dos procedimentos experimentais que os alunos aprendem na Física Experimental II.

16- A redução de 8 para 2 horas do Projeto Final de Curso não condiz com o esforço desenvolvido pelos alunos e desprestigia este importante item do curso.

17 - Há um número excessivo de disciplinas nos semestres, tornando difícil aos estudantes completar o curso no tempo previsto, o que também poderá estimular uma maior evasão escolar.

18- Foi perdida a flexibilização da grade curricular atual que tem um número bem maior de disciplinas eletivas, sendo este um ponto forte do currículo atual o qual tem servido de modelo para cursos ministrados em outras universidades brasileiras.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2015